SOBRASA
Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático

AFOGAMENTOS
O que está acontecendo?

Boletim Brasil - 13ª edição
Dr. David Szpilman

ano 2026

Plano Estratégico Brasileiro de Segurança Aquática

A cada 90 minutos
UM Brasileiro Morre AFOGADO



O CONTEÚDO, MICRODADOS TABULADOS E PUBLICADOS SÃO PROPRIEDADE INTELECTUAL REGISTRADA PELA SOBRASA. Podem ser compartilhados desde que citada a fonte

30 ANOS

www.sobrasa.org

Boletim 2026

Em parceria com:

DHL

PRINCESS CHARLENE OF MONACO FOUNDATION

Este boletim reporta o problema afogamento em toda sua importância, dando atenção aos principais cenários a diversos públicos, apresentando soluções customizadas, baseado em Pesquisa Científica publicada pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA.

O resultado final é a apresentação de um Plano Estratégico Brasileiro de Segurança Aquática com 5 passos atendendo aos 10 itens recomendados pelas Nações Unidas e Organização Mundial de Saúde para redução dos afogamentos.



"Para solucionar um problema, devemos primeiro vê-lo, admiti-lo e conhecê-lo"

Szpilman e Palacios, 2017

30 ANOS

10 itens recomendados pelas Nações Unidas e Organização Mundial de Saúde para redução dos afogamentos e ações SOBRASA.

Nações Unidas & OMS	Ações SOBRASA
4 estratégias para redução dos afogamentos	
Fortalecer a educação ao público através da comunicação	Publicações diárias a 290.000 seguidores
Promover colaboração multissetorial	40 Parcerias Institucionais
Desenvolver um Plano Estratégico Brasileiro de Segurança aquática	Este documento é anualmente atualizado
Prevenção elaborada através de coleta de dados e estudos científicos	Publicações e recomendações SOBRASA
6 Intervenções para a redução dos afogamentos	
Instale barreiras de acesso a água	Programa Piscina + segura
Providencie lugares mais seguros para crianças na idade pré-escolar	Programa Casa + segura
Ensine segurança aquática à crianças em idade escolar	Programa Kim na Escola e Piscina+ Segura
Treine o público em Segurança Aquática	Programas Surf-salva, Emergências Aquáticas e esporte *lifesaving*.
Defina e faça cumprir a navegação segura	Programas Navegue+seguro e Barco+seguro
Crie resiliência e gerencie riscos em inundação	Programa Município + resiliente em Afogamento





30 ANOS

Preventing drowning: an implementation guide. World Health Organization. 2017.

PLANO ESTRATÉGICO BRASILEIRO - SOBRASA
PROBLEMA ⟹ SOLUÇÃO

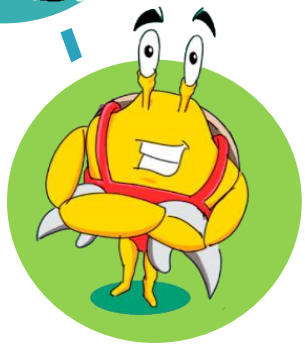
5

1



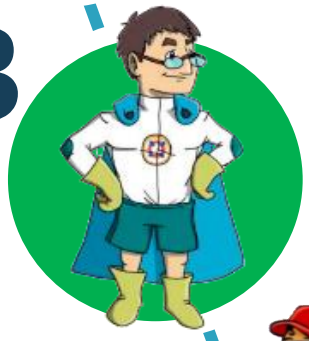
Investigar e compreender o problema afogamento a nível internacional, nacional, regional e local.

2



Reunir instituições e organizações envolvidas no problema e na solução, reforçando a união e multiplicando o voluntariado na luta pela redução dos afogamentos.

3



Educar a população sobre os riscos do afogamento e suas soluções. Postagem diária nas mídias sociais com alcance a 290.000 seguidores e ações pontuais na mídia formal (TV, rádio e jornal)

4



Programas de prevenção gratuitos e customizados ao público - do simples ao complexo.

30 ANOS

5



AGIR & REAVALIAR



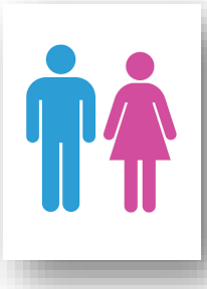
Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA


PREVENÇÃO
É A MELHOR
ATITUDE

O PROBLEMA AFOGAMENTO
RESUMO 2026 (ano base 2024)



A cada 90 min um Brasileiro morre afogado (5.742 ao ano).



Homens morrem em média 6 vezes mais.

AFOGAMENTO É a
2ª causa óbito de 1 a 4,
3ª de 5 a 9, e
4ª de 10 a 24 anos



41% das mortes ocorrem antes dos 29 anos.



66% dos óbitos ocorrem em rios, lagos e represas.

4 crianças morrem afogadas diariamente.



2 adolescentes morrem diariamente



Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

O PROBLEMA AFOGAMENTO
RESUMO 2026 (ano base 2024)

Diariamente UMA criança morre afogada dentro de casa.



Crianças < 9 anos se afogam mais em piscinas e residências.



Crianças > 10 anos e adultos se afogam mais em águas naturais (rios, represas e praias).



52% das mortes até 9 anos de idade ocorrem em residências.



Crianças de 4 a 12 anos que sabem nadar se afogam mais pela sucção da bomba em piscinas.



(*) Em alguns estados o período de férias e turismo mais forte pode ser fora do verão brasileiro.



Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA


A cada 90 minutos um
brasileiro morre afogado
a cura é a
PREVENÇÃO!
RESCUE
VOLUNTÁRIO
Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático
SOBRASA
VOLUNTÁRIO
SOBRASA

O PROBLEMA AFOGAMENTO
RESUMO 2026 (ano base 2024)



A cada 1,5 dias um TURISTA morre no Brasil

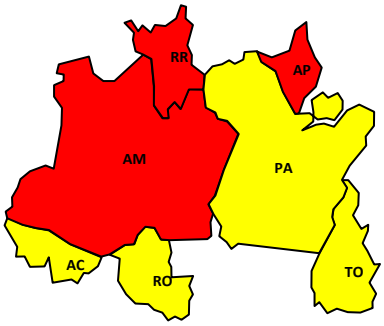
Turistas de São Paulo e Minas Gerais morrem em outros estados, principalmente em Santa Catarina, Espírito Santo e Bahia.

Considerando o tempo de exposição, o afogamento tem 200 vezes mais risco de óbito que os incidentes de transporte.



Redução de 45% na mortalidade por afogamento em 29 anos (1996 -2024) aponta caminho acertado na luta contra esta endemia.

O Norte do Brasil tem o maior risco de morte por afogamento





AFOGAMENTO é ACIDENTE?

"afogamento não é acidente, não acontece por acaso, tem prevenção, e esta é a melhor forma de tratamento“ Szpilman, 2005.

AFOGAMENTO É UM INCIDENTE!



Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

O PROBLEMA AFOGAMENTO
RESUMO 2026 (ano base 2024)

Pardos e Pretos são 67% dos óbitos por afogamento (população de 55%).



População indígena brasileira possui 4 vezes mais risco de morte que pardos e pretos.



52% dos brasileiros que morrem afogados possuem de 4 a 11 anos de escolaridade.



607

brasileiros foram internados por trauma no mergulho em águas rasas e 6,4% faleceram.


VOLUNTÁRIOS
GENEROSOS
no acolher.
SOBRASA

O PROBLEMA AFOGAMENTO
RESUMO 2026 (ano base 2024)

A cada 100 óbitos de brasileiros por afogamento, 90 ocorrem antes de chegar ao hospital.



Mesmo grandes nadadores podem morrer afogados quando não respeitam seus limites, ou por redução súbita de sua competência aquática.

O risco estimado de morte por afogamento em área de banho sem guarda-vidas é 60 vezes maior.



A cada 18 resgates realizados por guarda-vidas 1 necessita de atendimento hospitalar.



A cada 10 pacientes afogados atendidos no hospital 1 falece.

1.Szpilman D; Near-Drowning and Drowning Classification: A proposal to stratify mortality based on the analysis of 1,831 cases. CHEST; VOL 112; ISSUE 3;1997.
2.Szpilman D, Oliveira RB, Mocellin O, Webber J. Is drowning a mere mater of resuscitation? Resuscitation 129 (2018) 103-106.
3.Venema AM, Groothoff JW, Bierens JJLM. The role of bystanders during rescue and resuscitation of drowning victims. Resuscitation 2010;81(4):434–439.
4.Szpilman D, Bierens JJLM, Handley AJ, Orlowski JP. Drowning: Current Concepts. N Engl J Med 2012;366:2102-10

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

O PROBLEMA AFOGAMENTO
RESUMO 2026 (ano base 2024)

DESASTRES
Dados de 1991 a 2024 no Brasil

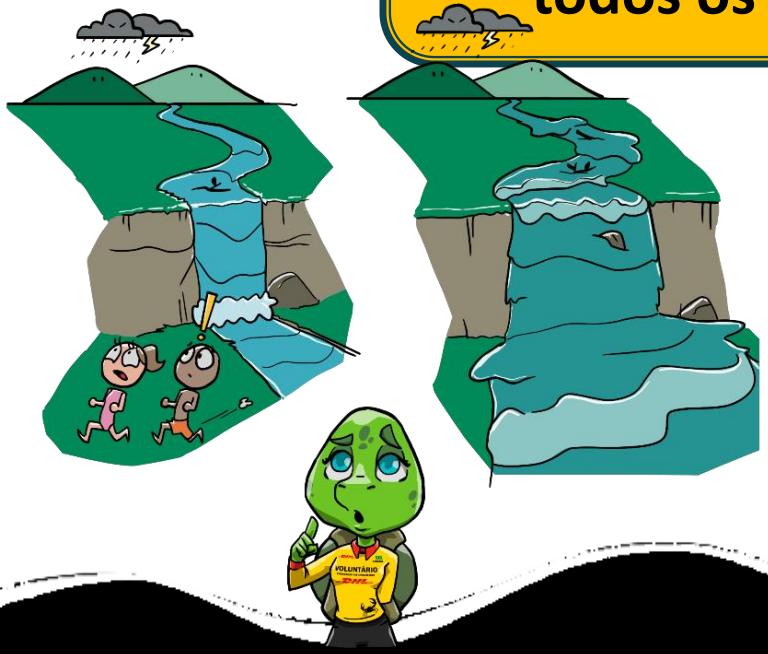
5.142 óbitos por desastres



220.752

óbitos no Brasil por afogamento não relacionados a desastres no ano de 2024.

A mortalidade por afogamento no BRASIL foi 43 vezes maior do que todos os desastres juntos.





Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

SOBRASA
Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático

REPÓRTER

Ano 2025

30 anos prevenindo afogamentos

PREVENIR É SALVAR – EDUCAR PARA NÃO SE AFOGAR

MEMBRO FULL
desde 1995



Em parceria com

O PROBLEMA AFOGAMENTO
RESUMO 2026 (ano base 2024)

Mais de 90% das mortes por afogamento ocorrem por:
IGNORAR OS RISCOS,
NÃO RESPEITAR LIMITES PESSOAIS, e/ou
DESCONHECER COMO AGIR.





Conheça a participação brasileira na OMS que fala do Dia Mundial da Prevenção do Afogamento

Todos juntos por uma causa - PARTICIPE!

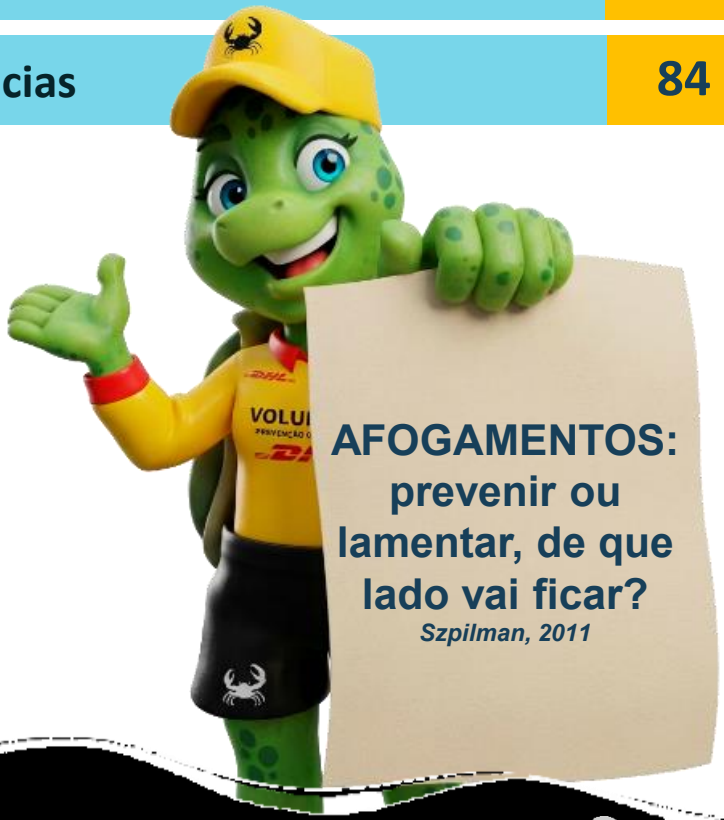
Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA


Torne-se um voluntário e ajude a salvar vidas através dos programas de prevenção.
30 ANOS
VOLUNTÁRIO
PREVENÇÃO EM AFOGAMENTO
SOBRASA
Torne-se um VOLUNTÁRIO
VOLUNTÁRIO
PREVENÇÃO EM AFOGAMENTO
SOBRASA
SURF BAIRRO

ÍNDICE

Porque a luta contra os afogamentos?	18
Como planejar intervenções no afogamento?	19
O problema afogamento no Mundo	20
O problema afogamento no Brasil	23
O problema afogamento – Quem, Quando, Onde e Como?	26
Municípios e Estados	31
Turismo, Resgates, Hospital, Desastres e Trauma por Mergulho	35
Compreender, Planejar e Intervir - exemplos Piscina e casa; Praias; Rios, lagos e represas, e Inundações	41
SOBRASA – 30 anos	49
Sobre este Boletim e Referências	84





Em parceria com:

DHL

PRINCESS CHARLENE OF MONACO FOUNDATION

Porque a luta contra os afogamentos?

5.742 brasileiros morreram afogados em 2024. Estima-se que os incidentes NÃO FATAIS cheguem a mais de 100.000. Nossos jovens, infelizmente, são as maiores vítimas dessa situação, pois tem entre 1 e 24 anos de idade, o afogamento como uma das 4 principais causas de morte.

> "Foram só alguns segundos, como pôde acontecer tão rápido?". Afogamento acontece em um piscar de olhos e o resultado pode ser trágico.

Com o crescimento do número de pessoas que desfrutam do meio líquido, seja para o banho, a prática de esportes aquáticos, o transporte, ou trabalho; em praias, piscinas, rios e lagos, tornou-se fundamental agir em prol da prevenção desta tragédia que é o **Afogamento!**

QUEM É A SOBRASA?

Instituição sem fins lucrativos (ONG) criada em 1995 com a missão de "Unir o Brasil para reduzir os afogamentos" utilizando para isto mais de 18 programas educacionais esportivos, recreativos, culturais e educacionais por todo Brasil. Fundada em 1995, com 30 anos de idade, é a primeira entidade nacional desta natureza em toda a América do Sul, representante no Brasil da Federação Internacional de Salvamento Aquático – ILS e parceira da Organização Mundial de Saúde na luta contra os afogamentos em todo mundo. Possui uma diretoria que representa os 27 estados de nossa federação constituída de 13 diretores, 56 chefes de departamento, 210 consultores, e mais de 100.000 colaboradores na área de segurança aquática. Em 2024, foi reconhecida pelo Comitê Olímpico Brasileiro como única representante do Desporto Lifesaving, fundando a Confederação Brasileira de Desporto *Livesaving* - CBDL. Seus 9.300 voluntários realizam diariamente 17 ações de prevenção de afogamento em algum ponto do Brasil e se comunicam com nossos 290.000 seguidores nas redes sociais. Todos trabalhando de forma voluntária sem percepção de honorários.

NOSSA MISSÃO
Unir o Brasil para reduzir os afogamentos.

NOSSA VISÃO
Um mundo sem afogamentos

NOSSOS VALORES
Confiabilidade - Determinação
Altruísmo - Pró-atividade - Generosidade



Saiba mais...

30 ANOS

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

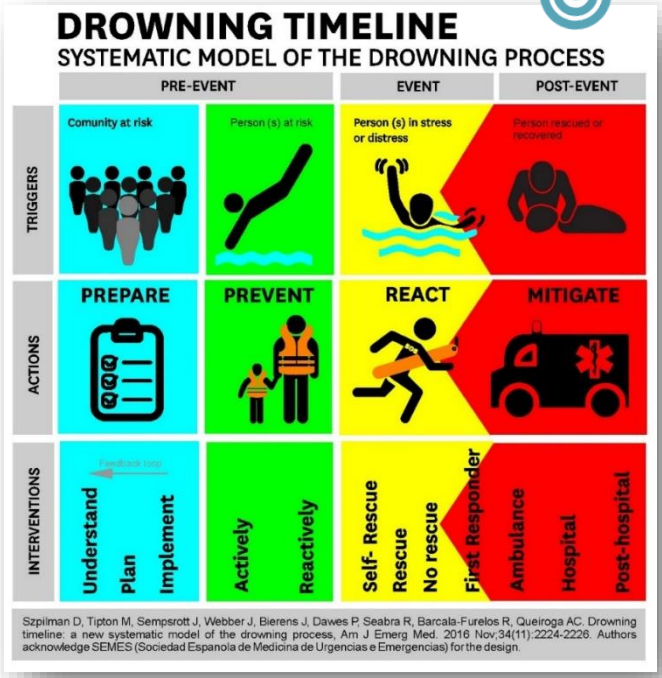
Como planejar intervenções no afogamento?
Linha do tempo

1 — **Compreender o problema afogamento**
Cenário aquático, faixa etária, sexo, atividade, fator precipitante, época, hora, etc.

2 — **Planejar intervenções**
Considerar gatilhos, ações, intervenções e atores.

3 — **Implementar e reavaliar**
Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação.

Para cada problema uma solução otimizada





"PREVENIR É SALVAR
EDUCAR PARA NÃO SE AFOGAR!"
Vilela & Szpilman, 2014

O PROBLEMA afogamento no Mundo (1) – OMS 2017*

Uma das doenças de maior impacto na saúde e na economia do mundo.

Os dados sobre afogamento em todo mundo são subestimados em 5 vezes.

43% de todas as mortes ocorrem em idade **menor de 14 anos.**

300.000
óbitos ao ano.

SOBRASA estima que seja mais de 500.000 no mundo.

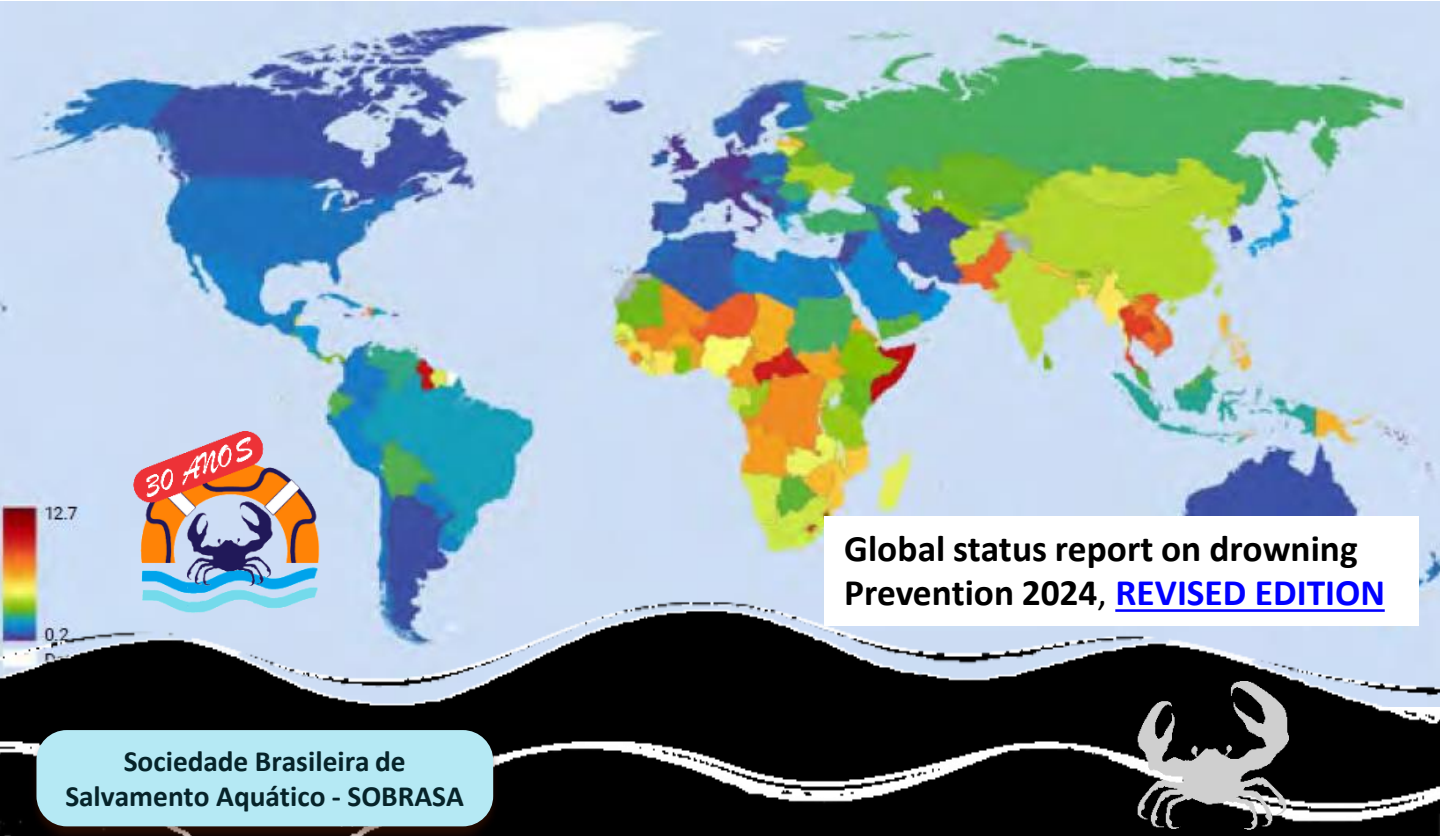
3.2 mais mortes em países de baixa e média renda.

Apenas 26% dos países têm uma estratégia nacional de prevenção de afogamentos.

3ª causa morte de 5 a 14 anos.

34 mortes a cada hora.

Mapa mundial de mortes por afogamento/100.000hab.



Global status report on drowning Prevention 2024, REVISED EDITION

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

O PROBLEMA afogamento no Mundo (2)

As Nações Unidas antecipam crescimento dos afogamentos nos próximos anos, se não houver intervenção drástica com uso da prevenção.



Álcool é um dos fatores de risco

Maiores fatores de risco:
- Idade menor de 14 anos
- Uso de álcool
- Baixa renda
- Baixa educação
- Etnia rural
- Comportamento de risco
- Falta de supervisão
- Epilepsia (> 15 a 19 vezes).

- Aumentar o investimento em prevenção de afogamentos pode salvar mais de 774.000 crianças até 2050.
- A implementação das resoluções da ONU pode ajudar a reduzir a mortalidade e os custos econômicos associados.

América do Sul

	País	N	n/100.000 hab
1	Brasil	5237[1]	2.3 (2023)
2	Colômbia	850	1.3 (2022)
3	Argentina	458	0.7 (2022)
4	Peru	178	1.5 (2021)
5	Venezuela	NI	Não informado
6	Chile	335	1.3 (2020)
7	Equador	126	2.7 (2021)
8	Bolívia	149	2.4 (2021)
9	Paraguai	112	1.4 (2021)
10	Uruguai	34	1.4 (2021)
11	Guiana	93	9.5 (2020)
12	Suriname	30	4.5 (2021)
Total		**7.602**	**2.6**



- **América do Sul representa 6% da população mundial (443 milhões em 2024)**
- **3,5% de toda extensão de terras no planeta.**
- **2,7% de todos os óbitos por afogamento por causas não intencionais.**

(#) Os dados incluem apenas óbitos não intencionais. Valores da OMS atualizados em 2024.

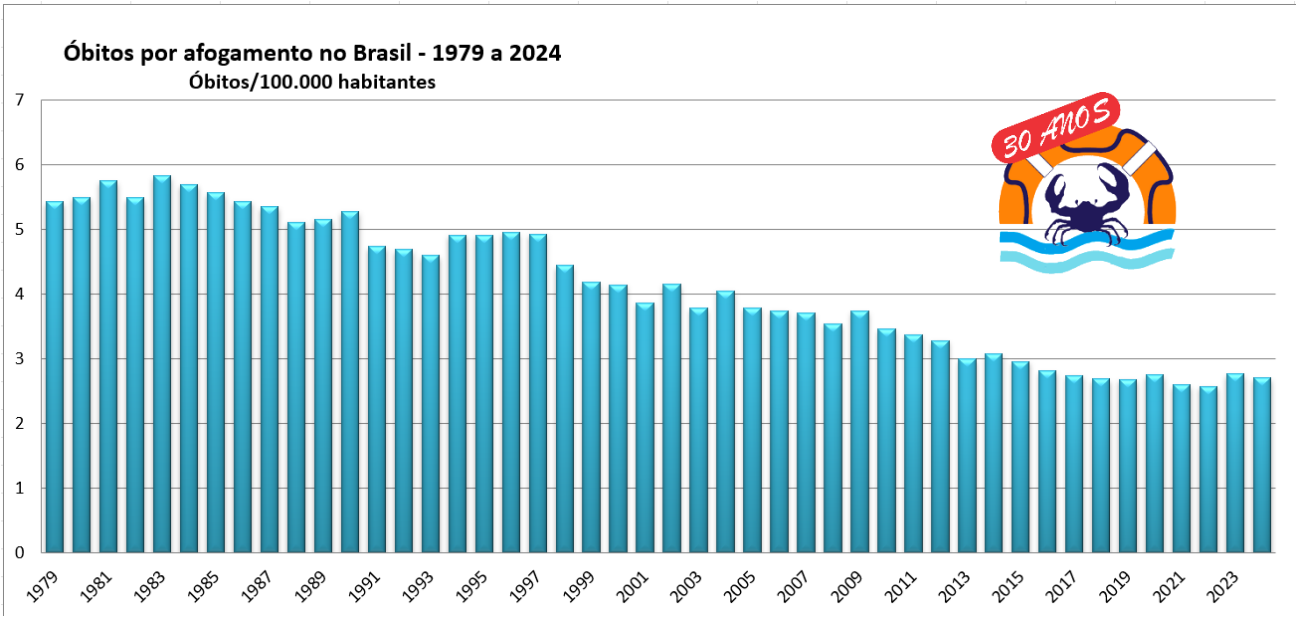



Preservando
nosso maior tesouro
www.sobrasa.org
VOLUNTÁRIO
SOBRASA
CADES

O PROBLEMA afogamento no BRASIL

Os afogamentos no Brasil não diferem do restante do mundo, mas por possuir uma das maiores áreas espelhadas banháveis durante o ano todo, apresenta o maior número de resgates aquáticos e um dos maiores números de óbitos no planeta.

Embora com todos os dados assustadores em nosso país, a mortalidade por afogamento vem declinando no Brasil nos últimos 44 anos (1979-2023) em número absoluto e relativo, (óbitos/100.000 habitantes) conferindo uma redução no número de óbitos e no risco de incidentes aquáticos da ordem de mais de 50%. Isto aponta para o acerto das medidas tomadas para combater estas tragédias – A PREVENÇÃO.



Os afogamentos no Brasil são impactantes, mas representam apenas a "ponta do *iceberg*".

É diária a notícia de um jovem saudável envolto em um ressentimento familiar imenso do porquê esta tragédia não foi evitada.



O PROBLEMA afogamento no BRASIL

O afogamento é uma das principais causas de morte em crianças e adultos jovens no Brasil.

Em 2024, o afogamento foi no Brasil:
- **2ª causa óbito de 1 a 4 anos,**
- **3ª de 5 a 9 anos,**
- **4ª de 10 a 24, e**
- **5.742 brasileiros (2.7/100.000 hab) morreram afogados.**





Estima-se que 94% dos incidentes aquáticos no mundo seja DESCONHECIDO.

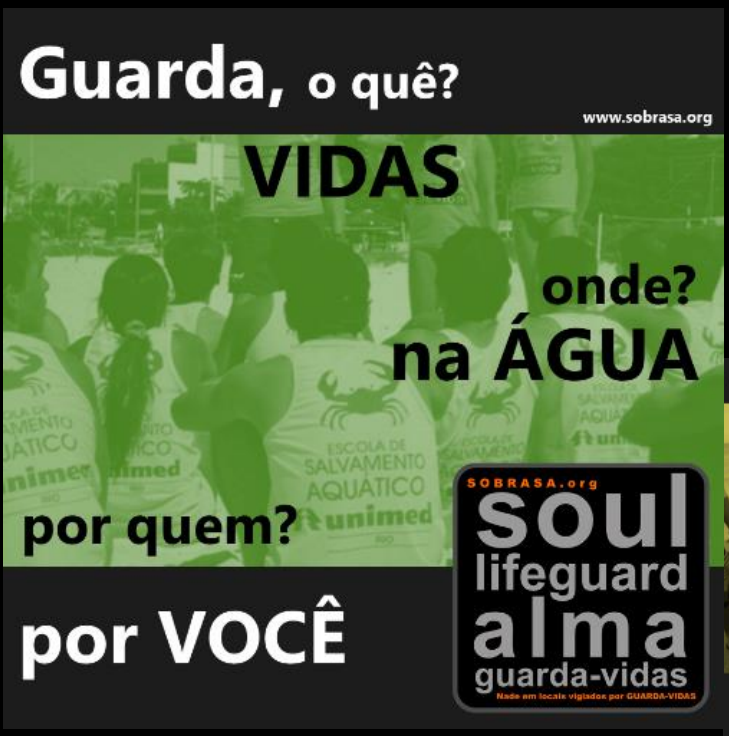
PREVENÇÃO é a ferramenta mais eficaz na luta contra os afogamentos!

Porque é tão difícil convencer os gestores a investir em PREVENÇÃO?

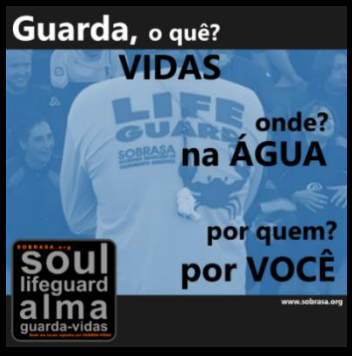
- O DESCONHECIMENTO da gravidade do problema, tais como o número de pessoas que diariamente se submetem ao risco de incidentes aquáticos e os custos humanos e financeiros destas tragédias (fatal ou não) são as principais razões.
- Embora o banco de dados do Ministério da Saúde (DATASUS) forneça uma excelente informação com uma lacuna de apenas 16 meses, o sistema só é capaz de informar os casos relacionados a óbitos e internações hospitalares e exclui todas as ocorrências de salvamentos aquáticos e casos não fatais que não necessitaram de internação (AIH).



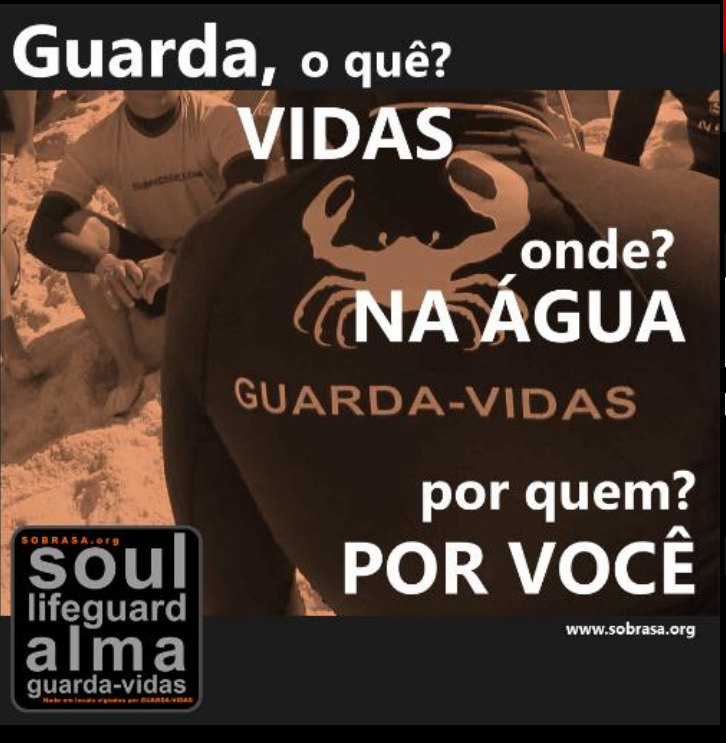
Guardando Vidas



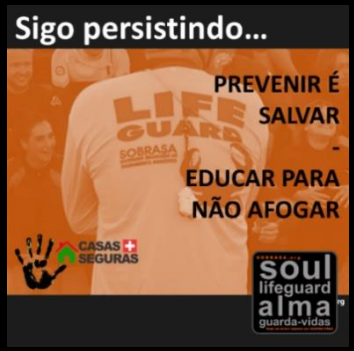












O PROBLEMA afogamento no BRASIL - Quem e Quando?

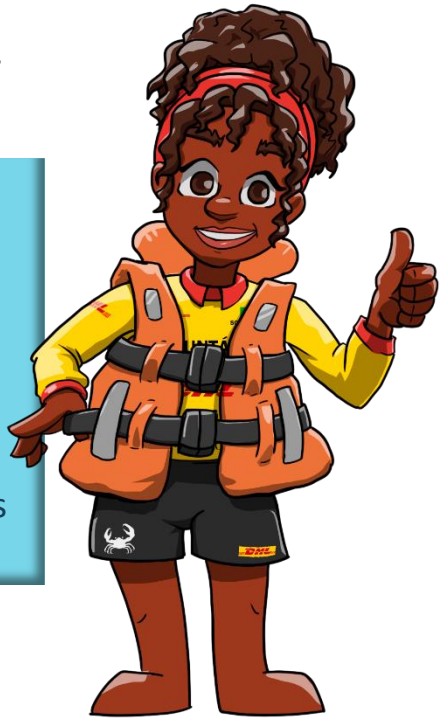
O Maior risco de morte por afogamento ocorre na faixa de 15 a 49 anos (57%)

• 4 crianças morrem afogadas diariamente. Um total de 1.395 ao ano.
• De todos os óbitos por afogamento 41% ocorrem até os 29 anos.
• As piscinas e residências são responsáveis por 5% de todos os casos de óbito por afogamento, mas atingem predominantemente (52%) a faixa de 0 a 9 anos de idade.
• Em média homens morrem 6 vezes mais que as mulheres por afogamento, sendo 14 vezes mais na faixa de 25 a 29 anos.



Época do ano e horário

• 30% dos afogamentos ocorrem em 3 meses de verão (dez-fev) e o restante são distribuídos igualmente ao longo dos outros 9 meses.
• Mais de 65% ocorrem nos finais de semana e feriados.
• Mais de 50% ocorrem entre 10:00 e 14:00h.



Existem variações quanto a idade e o local dos afogamentos

• Crianças de 0 a 9 anos se afogam mais dentro de casa por queda em piscinas e espelhos de água e seu entorno.
• Crianças que sabem nadar se afogam mais por incidentes de sucção pela bomba em piscinas.
• Crianças maiores de 10 anos e adultos se afogam mais em águas naturais do tipo rios, represas e praias.



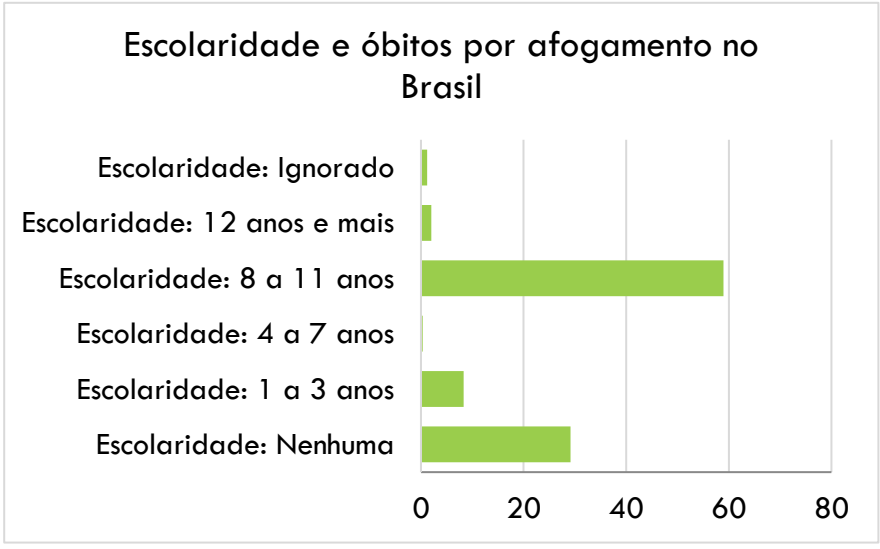
ATENÇÃO 100% em crianças, a distância de um braço, mesmo na presença de guarda-vidas!

O PROBLEMA afogamento no BRASIL – Vulnerabilidades

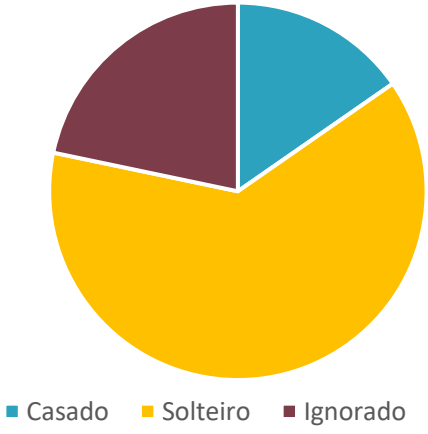
Mortalidade – RAÇA - 2024	População				
	%	N	N. óbitos afogamento	óbitos por 100.000	% de óbitos
Pardos	47,4	100.899.243	3.387	3,36	58,98
Brancos	43,2	92.366.538	1.673	1,82	29,13
Pretos	8	17.065.411	479	2,81	8,34
Amarelos (ou asiáticos)	1	2.133.176	20	0,94	0,34
Indígenas	0,4	853.271	115	13,52	2,00
Ignorados			68		
Total	100	212.583.750	5742		

População varia de acordo com a fonte e o período de análise e é comum encontrar pessoas que se identificam com mais de uma categoria racial.

As mortes por afogamento se correlacionam com jovens que ainda não ingressaram na universidade (2024).



Estado Civil 2024








PRINCESS CHARLENE OF MONACO FOUNDATION
Na piscina, atenção 100% no seu filho
DHL
SCAN ME
www.sobrasa.org

O PROBLEMA afogamento - Onde e Como?

Estimativa do local de óbitos por afogamento no Brasil (SOBRASA - 2024)

Águas naturais – 89,9%

Água doce – 76,3%
30% rios com correnteza
19% represa
8,3% remanso de rio
6% lagoas
7% inundações
3% baía
1,5% cachoeiras
1,5% córrego

Praias oceânicas – 13,6%



Águas não naturais 8.8%

1% banheiros, caixas de água, baldes e similares
1,7% galeria de águas fluviais
5,0% piscinas
1,1% poço

Embarcações - 1,3%

Em 2024 – 5.742 óbitos

AFOGAMENTOS NÃO INTENCIONAIS (91,3%) 2.5/100.000 hab	INTENCIONAIS (3.6%)
W65 - Afogamento em banheira – 0,2% **W66 - Afogamento por queda em banheira – 0,1%** **W67 - Afogamento em piscina – 3,2%** **W68 - Afogamento por queda em piscina – 1,5%** **W69 - Afogamento em águas naturais – 41,2%** **W70 - Afogamento por queda em águas naturais – 11,6%** **W73 - Outros afogamentos específicos – 4,3%** **W74 - Afogamento com local não especificado – 27,7%** **V90 – Incidente com embarcação provocando afogamento – 1,2%** **V92 – Afogamento durante transporte sem acidente c/ embarcação – 0,3%**	**X71 - Suicídio – 3%** **X92 - Homicídio – 1,0%**
Y21 - INTENÇÃO DESCONHECIDA (5,1%)	


DHL

O PROBLEMA afogamento – Regiões e Estados do Brasil

Em 2024, a região Sudeste teve o menor risco (1.8/100.000 hab.) de óbitos por afogamento e a região Norte o maior risco (4.9/100.000 hab.).

Estados do Brasil - Óbitos/100.000 Habitantes - Avaliação de 27 anos (1998-2010 e 2011 a 2024)		
Redução, Inalterado ou aumento na MORTALIDADE (*)		
TOTAL	Porcentual (%) alcançado	
Brasil	36,28	Redução
AC	17,99	Redução
AL	48,24	Redução
AP	21,14	Redução
AM	-1,04	Inalterado
BA	11,10	Redução
CE	34,93	Redução
DF	55,49	Redução
ES	49,07	Redução
GO	33,82	Redução
MA	-20,85	Aumento
MT	39,06	Redução
MS	57,29	Redução
MG	32,35	Redução
PA	-15,31	Aumento
PB	28,38	Redução
PR	58,15	Redução
PE	58,67	Redução
PI	4,69	Inalterado
RJ	58,85	Redução
RN	54,08	Redução
RS	56,95	Redução
RO	50,13	Redução
RR	39,21	Redução
SC	52,57	Redução
SP	74,70	Redução
SE	57,72	Redução
TO	-0,60	Inalterado

David Szpilman. Dados tabulados com base no Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) – ano 2024 - Ministério da Saúde - DATASUS – acesso em fevereiro 2026. (*) Para alteração na redução ou aumento consideramos significativos valores maiores de 10%. Foram considerados todos os casos de afogamento (intencional ou não)

REGIÕES – ano 2024	Casos	%	Óbito relativo	Pop
	5.742	100	2,7	212.583.750
SUL	836	14,6	2,7	31113021
SUDESTE	1590	27,7	1,8	88617693
NORTE	910	15,8	4,9	18669345
NORDESTE	1942	33,8	3,4	57112096
CENTRO OESTE	464	8,09	2,7	17071595

Comparando 2 períodos distintos de mortalidade por 100.000 habitantes nos Estados

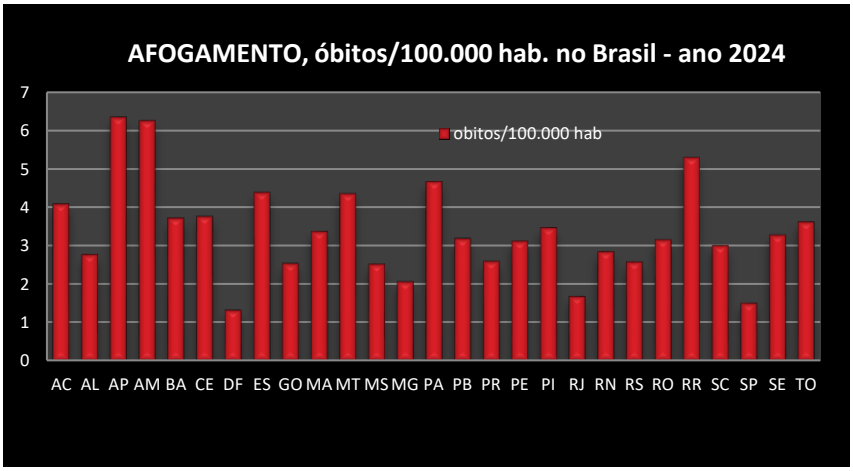
(período 1 (1998 a 2010) e período 2 (2011 a 2024)

- Redução de 39% na mortalidade por afogamento no Brasil em 27 anos.

Em análise da média entre as 27 unidades da Federação:

- Redução do número de óbitos em 22 estados.
- 3 permaneceram inalterados.
- 2 aumentaram a mortalidade (MA e PA).

DESTAQUE na mortalidade estadual (% de óbitos/100.000hb)
Maior redução: SP (75%), RJ (59%), PE (59%), PR (58%), SE (58%), e RS (57%).
Aumento: Maranhão (21%) e Pará (15%).



O PROBLEMA afogamento – Mapa dos Estados (2024)



Óbitos / 100.000 hab.
< 2
2 a 2,99
3 a 3,99
4 a 4,99
> 5

	Óbitos / 100.000 hab			
	1979	1990	2010	2024
BRASIL	5,42	5,27	3,45	2,7
Acre (AC)	4,06	3,45	4,36	4,1
Alagoas (AL)	3,6	4,18	5,54	2,8
Amapá (AP)	12,2	9,35	8,36	6,4
Amazonas (AM)	5,85	4,76	6,17	6,3
Bahia (BA)	4,1	4,23	4,47	3,7
Ceará (CE)	2,08	2,76	4,46	3,8
Distrito Federal (DF)	4,6	3,98	0,89	1,3
Espírito Santo (ES)	9,68	8,14	4,84	4,4
Goiás (GO)	3,25	3,43	3	2,5
Maranhão (MA)	1	1,55	2,62	3,4
Mato Grosso (MT)	3,4	4,74	5,24	4,4
Mato Grosso do Sul (MS)	3,43	6,61	4,45	2,5
Minas Gerais (MG)	6,38	6,12	3,18	2,1
Pará (PA)	4,86	3,63	4,33	4,7
Paraíba (PB)	1,44	3,04	3,98	3,2
Paraná (PR)	5,58	6,19	3,49	2,6
Pernambuco (PE)	4,67	4,79	3,97	3,1
Piauí (PI)	2,39	1,93	3,72	3,5
Rio de Janeiro (RJ)	7,65	5,76	1,88	1,7
Rio Grande do Norte (RN)	1,45	2,07	3,76	2,8
Rio Grande do Sul (RS)	6,38	5,73	3,48	2,6
Rondônia (RO)	7,48	10,6	4,86	3,1
Roraima (RR)	3,87	7,84	4	5,3
Santa Catarina (SC)	7,17	7,48	3,79	3
São Paulo (SP)	6,91	6,59	2,61	1,5
Sergipe (SE)	3,49	5,42	4,69	3,3
Tocantins (TO)	----	1,33	5,06	3,6

Evolução na redução da mortalidade por 100.000 hab. nos estados, ao longo de 44 anos

No ano de 2024, em média, o Distrito Federal apresentou a menor taxa de óbito pela população residente (1,3/100.000), seguido por São Paulo(1,5) e Rio de Janeiro (1,7). Os estados de Amapá (6,4), Amazonas (6,3), e Roraima (5,3) apresentaram as maiores taxas.

O PROBLEMA afogamento – Municípios Brasileiros (2024)

Com um total de 5.571 municípios brasileiros, a morte por afogamento afetou 2.325 deles (42%).

A ocorrência de óbitos nos Municípios Brasileiros apresentam imensa variação de zero óbitos por afogamento em 3.245, até 130 óbitos/100.000 hab. em Pimenteiras do Oeste - RO. A relação de todos os Municípios, suas taxas absolutas de óbitos e risco de afogamento por habitantes no ano de 2024 podem ser baixadas **AQUI**.

Abaixo os 10 municípios com maiores taxas de óbitos/100.000 hab.

óbitos/100mil hab.	habitantes	óbitos	Município
129,8139	2311	3	PIMENTEIRAS DO OESTE – RO
107,9331	1853	2	SANTO ANTONIO DO RIO ABAIXO – MG
92,47272	5407	5	ROCHEDO – MS
86,55511	3466	3	SANTA CRUZ DOS MILAGRES – PI
86,43042	1157	1	ANDRE DA ROCHA – RS
79,63897	3767	3	DOM BOSCO – MG
77,23499	15537	12	RODRIGUES ALVES - AC
72,15007	4158	3	RIFAINA – SP
71,85198	5567	4	GONGOGI – BA
67,99637	4412	3	NOVA IORQUE – MA



Ressalta-se a impossibilidade de contabilizar a população flutuante (férias e verão), nas áreas costeiras/balneárias onde alguns municípios podem multiplicar em até 100 vezes sua população, o viés da sazonalidade do local analisado (veranicos, desastres naturais - enchentes, naufrágios) bem como em cidades com baixa população, poucos óbitos produzem um alto índice de óbitos/habitantes. São fatores de viés na avaliação dos dados.

O PROBLEMA afogamento - Avaliação Socioeconômica

Afogamento não escolhe raça, classe social ou econômica atingindo a todos.

Em média cada afogamento com óbito custa R$ 210.000,00

A relação entre renda per-capita (RPC) e número de óbitos no Brasil (ano de 2006), mostra:

- Estados que possuem rendas menores de US$ 6,877 demonstram maior incidência de óbitos por afogamento.
- O DF, com a maior RPC do país (US$ 22,863) apresenta um dos menores riscos de morte por afogamento.

Custos do afogamento no Brasil

Quantifica o impacto para a sociedade e pode otimizar a alocação de recursos em políticas públicas de saúde, orientar fundos para pesquisa e identificar as doenças que mais comprometem o orçamento da saúde.

Em média o Brasil gasta R$ 1,2 bilhões com mortes de afogamento por ano

Em avaliação de 2008 a 2011, foram identificados:

- 34.639 incidentes aquáticos registrados no sistema DATASUS, dos quais 95,4% foram afogamentos .
- Deste total, faleceram 27.185 pessoas (mortalidade de 78,5%), dos quais 99% no ambiente pré-hospitalar.
- 7.674 pessoas hospitalizadas, consumindo 36.001 dias de permanência em hospitais (média de 6,6 dias/internação) com um custo total de R$ 8.429.094,24.
- O custo estimado para o Sistema de Saúde Suplementar (SSS) foi de R$2.107.273,56.
- Os resultados de estimativa do custo total direto e indireto (*) no período de 2008 a 2011 foi de 6,3 bilhões de reais .



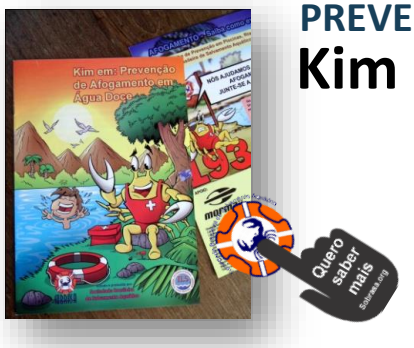
(*) Custos diretos são aqueles resultantes das intervenções. Custos indiretos incluem perda de produtividade associada ao absenteísmo ou à mortalidade precoce.

O PROBLEMA afogamento – Turismo (2024)

4% (217) de todas as mortes por afogamento são turistas

De onde vem?
14% São Paulo
13% Minas Gerais
6% Paraná
outros

Intervenção necessária
Educação no estado de origem



PREVENÇÃO É EDUCAÇÃO
Kim na escola

Locais de maior OCORRÊNCIA do afogamento para turistas
11% Santa Catarina
8% Espírito Santo
5% Bahia
Outros

Intervenção necessária
Mais investimentos em Prevenção Ativa (sinalização) e Reativa (guarda-vidas)





Nota: Goiás, Rio Grande do Norte e Tocantins não estiveram envolvidos em mortes de turistas. Nessa avaliação foi considerado apenas o turismo entre estados e não interno no estado ou internacional. Alguns estados podem ter turistas com óbito em seu próprio estado. O sistema calculado utiliza a diferença entre o local de ocorrência e residência podendo apresentar erros.


SEMANA
PISCINA SEGURA
Acqua Fitness
PREVENIR É SALVAR!

O PROBLEMA afogamento – RESGATES e HOSPITALIZAÇÕES

Foram estudadas um total de 1.565.699 intervenções por guarda-vidas de 2009 a 2015 (5 temporadas em praia de Santa Catarina).



1563.300
99,9%

2.044
(0,1%)

355
(0,02%)

1. Ações preventivas - 1.563.300 (99,8%).
2. Reconhecer uma pessoa em situação de estresse/angústia e resgatá-la - 2.044 (0,1%).
3. Necessidade de assistência médica por sintomas respiratórios, parada respiratória isolada ou parada cardiorrespiratória – 355 (0,02%)

Incidência estimada de 1 resgate para 4.227 pessoas na praia, 1 afogamento para 24.338 intervenções e 1 Ressuscitação para 617.142 banhistas em praias vigiadas por guarda-vidas.

Dos 2.044 resgates, 14 (0,7%) necessitaram de ressuscitação respiratória ou cardiorrespiratória. Entre todos os resgates; Grau 1=234 (65,9%); Grau 2=78 (22%), grau 3=22 (6,2%), grau 4=7 (2%), grau 5=4 (1,1%), Grau 6=10 (2,8%).

Considerando todas as intervenções realizadas pelos guarda-vidas em um sistema de emergências totalmente operacional, a incidência de ressuscitação necessária foi de uma a cada 112.000 ações (0,0009%).

Szpilman D, Oliveira RB, Mocellin O, Webber J. Is drowning a mere mater of resuscitation? Resuscitation 129 (2018) 103-106.

O PROBLEMA afogamento no BRASIL – Desastres

Em análise dos últimos 34 anos (1991 – 2024) de desastres no Brasil, aqueles relacionados diretamente aos afogamentos (alagamentos, enxurradas, inundações e chuvas intensas) são os mais impactantes a sociedade perfazendo os valores abaixo:

- **36% de todas as ocorrências**
- **3.657 óbitos (71% do total das ocorrências)**
- **88% dos desabrigados**
- **38% dos afetados pelos desastres**
- **Danos na ordem de R$ 105 bilhões (80%)**
- **Prejuízos de 570 bilhões (25%)**





DESASTRES REGISTRADOS NO BRASIL DE 1991 a 2024						
TIPO DE DESASTRE	OCORRÊNCIAS	ÓBITOS	DESAB/DESAL[1]	AFETADOS	DANOS (R$)[2]	PREJUÍZOS(R$)[3]
ALAGAMENTO	1.873	128	479.661	3.890.062	5.455.030.122,83	3.701.801.599,06
ENXURRADAS	9.599	1.877	2.291.180	27.278.127	46.354.079.233,33	35.944.752.790,00
INUNDAÇÕES	6.183	644	3.880.419	21.889.036	25.340.866.774,71	45.245.084.159,82
CHUVAS INTENSAS	6.718	1008	1.862.427	35.430.765	28.465.030.349,16	58.569.290.522,25
EROSÃO	685	8	41.251	1.837.393	2.505.638.385,89	1.298.882.179,44
ESTIAGEM E SECA	30.705	220	75.550	109.689.170	704.909.995,63	391.961.988.853,44
GRANIZO	2.078	29	369.225	3.623.618	3.997.159.904,30	7.668.631.431,45
INCÊNDIO FLORESTAL	2.067	1	1.376	5.424.615	26.167.260,72	2.082.705.565,38
MOVIMENTOS DE MASSA	1.562	629	234.426	4.443.339	14.384.517.366,96	6.723.116.324,95
ONDA DE CALOR E BAIXA UMIDADE	174	0	0	1.142.478	0	173.934.380,56
ONDA DE FRIO	243	4	6.525	1.111.792	55.732.210,96	1.963.061.050,24
TORNADO	105	17	22.501	319.429	350.113.677,16	574.399.297,05
VENDAVAIS E CICLONE	4.247	178	353.365	12.761.150	3.867.380.504,13	12.747.828.754,85
OUTROS	991	399	26.430	3.753.197	489.379.051,51	1.993.097.235,57
TOTAIS	67.230	5142	9.644.336	232.594.171	131.996.004.837,29	570.648.574.144,06

OBSERVAÇÕES - Fonte: http://atlasdigital.mdr.gov.br/paginas/mapa-interativo.xhtml - Microdados tabulados pelo Cel Edemilson Barros em 05/02/2026
1. Desabrigados: pessoas cujas habitações foram destruídas ou danificadas por desastres e que necessitam permanecer em abrigos temporários. Desalojados: pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas mas que, não necessariamente, precisam de abrigos temporários.
2. Danos: as perdas humanas, materiais ou ambientais, físicas ou funcionais, que podem resultar, caso seja perdido o controle sobre o risco.
3. Prejuízos: são as perdas econômicas e sociais decorrentes de desastres. 2 e 3: Dados a partir de 1995 (valores corrigidos).

A mortalidade no afogamento é 43 vezes maior do que todos os desastres juntos.

No mesmo período dos últimos 34 anos (1991 – 2024) ocorreram 224.409 óbitos por afogamentos no Brasil. Se deduzirmos esse montante dos 3.657 afogamentos relacionados aos alagamentos, enxurradas, inundações e chuvas intensas temos o afogamento (220.752) com uma mortalidade 43 vezes maior do que todos os desastres juntos. Ressalta-se que as marés de tempestade (ressacas) embora classificadas no COBRADE, ainda não estão individualizadas no Atlas Digital, e possivelmente apresentam significativo impacto nos óbitos por afogamento (esse ultimo ainda não incluído como desastre).

O PROBLEMA afogamento no BRASIL – Trauma por MERGULHO

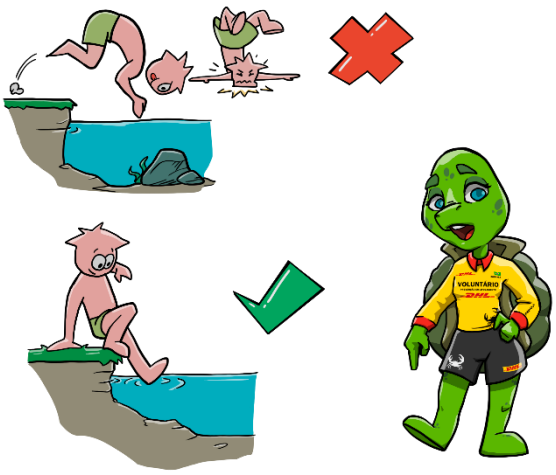
Dentre todos os tipos de trauma por mergulho o cervical em águas rasas, é usualmente uma situação desastrosa em questão de minutos.

Estudo de 10 anos da SOBRASA no Brasil de 2013 a 2022, com o uso do CID W16 (Mergulho pulo ou queda na água causando outro traumatismo que não afogamento ou submersão), revela:

- A idade mais afetada foi entre 15 e 44 anos (76%) e 95% eram homens.
- Total de traumas por mergulho foi 4.986.
- 503 mortes por mergulho (10%), sendo 28% (143) antes de chegar ao hospital ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- 4.843 pessoas foram hospitalizadas, em média por 5,8 dias, com um custo hospitalar total de R$ 9.797.360,33 e mortalidade intra-hospitalar de 7,4% (360 pessoas).
- O risco de lesão por mergulho na população geral sem considerar a exposição foi de 0,24/100.000 habitantes. A região Sul destaca-se com um risco 4 vezes maior.

Notas: Foram incluídos apenas os casos registrados como hospitalar e óbitos, excluindo todas as pequenas lesões que não necessitaram de atendimento pelo sistema SUS ou que tiveram internações na saúde privada sem cobrança/notificação ao sistema SUS.

O trauma por mergulho em água rasa pode ser evitado entrando primeiro na água com os pés.



Embora os riscos do trauma por mergulho sejam menores, o prognóstico e os custos são inaceitáveis e justificam uma campanha preventiva em todo país.

Em 2024, ocorreram 607 internações por traumas de mergulho, 72% homens. Ocorreram 39 óbitos (6,4%), todos homens, 72% na faixa de 20 a 44 anos.

Torne-se um
VOLUNTÁRIO

Torne-se um voluntário e ajude a salvar vidas através dos programas de prevenção.

Em parceria com:

DHL

PRINCESS CHARLENE OF MONACO FOUNDATION

COMBATENDO O PROBLEMA



3 atitudes simples

Transformam a realidade e reduzem os afogamentos

Compreenda
o problema AFOGAMENTO em sua área

1

2

3

Escolha uma ação ou programa que melhor impacte o seu problema local

Qualquer ação pode salvar uma vida, por menor que pareça



Multiplique
a prevenção

Implemente e reavalie seus resultados

Piscinas e o Lar – Compreender, Planejar e Intervir

1 O PROBLEMA – 5% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- A ocorrência em piscinas é 12 vezes maior do que outros locais dentro de casa.
- Na faixa de 0 a 4 anos, o lar e as piscinas representam o local de óbito em 53%.
- Na faixa de 0 a 9 anos, o lar e as piscinas representam o local de óbito em 66%.
- Crianças de 5 a 12 anos que sabem nadar se afogam mais pela sucção da bomba em piscinas (estima-se em 28% do total em piscinas).
- Ocorrência em piscinas residenciais (49%), clubes e academias (10%), escolas (7%) e outros.
- Meninos morrem 2 vezes mais em piscinas.
- 30% ocorrem no período do verão o que nos indica que campanhas de impacto e sazonais poderiam ser concentradas imediatamente antes deste período selecionado.
- O risco de óbito em piscina estimado é de 1 para cada 12.782 piscinas em um ano.
- Estima-se um gasto médio de 28 milhões/ano com óbitos por afogamentos em piscinas.
- O Sudeste é o local de maior ocorrência de afogamentos em piscinas (42%), embora o maior risco seja a região Centro-Oeste, possivelmente por um maior número de piscinas pela população.

PISCINA + SEGURA
SOBRASA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE SALVAMENTO AQUÁTICO
CLIQUE na figura

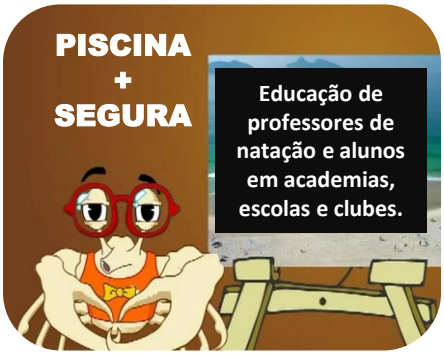
O programa PISCINA + SEGURA criado em 2013 pela SOBRASA reduz os incidentes por afogamento em piscinas em seu entorno através da educação de professores de natação, alunos e pais em academias, escolas e clubes.

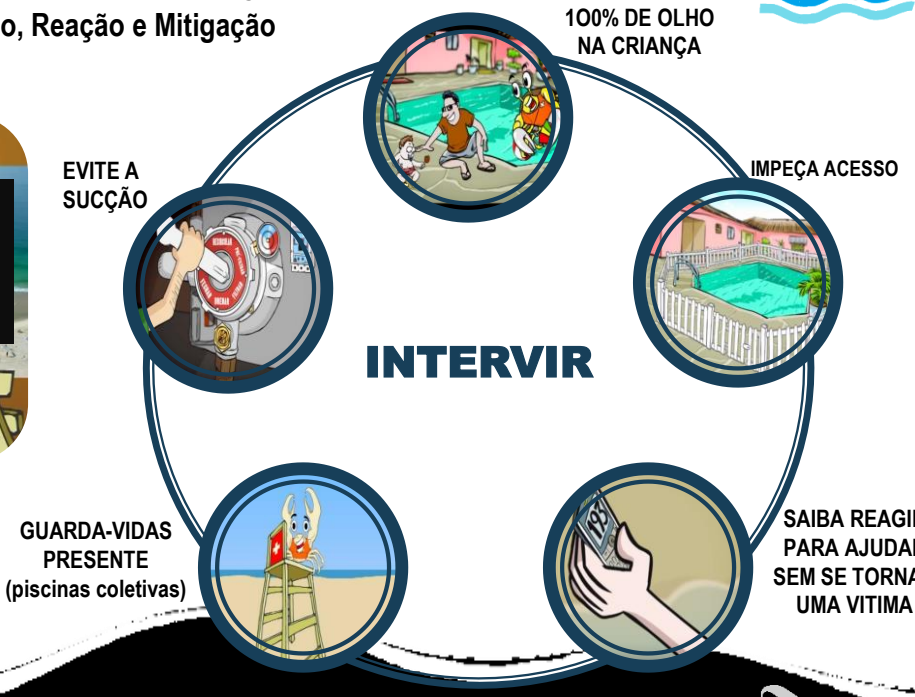
2 PLANEJANDO INTERVENÇÕES

30 ANOS

3 IMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES E REAVALIANDO

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação





Praias - Compreender, Planejar e Intervir

1 O PROBLEMA – 13,6% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- Estimativa de 780 mortes por afogamento ao ano.
- A faixa etária mais atingida é de 15 a 49 anos de idade (57%).
- Mais de 50% dos afogados dizem saber nadar.
- Mais de 90% ocorrem em correntes de retorno.
- Homens morrem em média 6 vezes mais.
- 30% ocorrem no período do verão (dez a fev).
- As praias são os locais de maior número de salvamentos estimando-se um número maior de 56.000 salvamentos ao ano.
- Estima-se um número de 15.000 guarda-vidas trabalhando nas praias durante o verão.



O programa de prevenção – PRAIAS + SEGURAS criado em 1999 pela SOBRASA reduz os afogamentos em praias através da educação de surfistas, esportistas aquáticos e profissionais da sáude.

2 PLANEJANDO INTERVENÇÕES

3 IMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES E REAVALIANDO

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação



CLIQUE para ver





Generosidade há 30 anos
SUA VIDA EM PRIMEIRO LUGAR



Rios, lagos e represas - Compreender, Planejar e Intervir

1 O PROBLEMA – 66% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- 11 mortes por dia no Brasil.
- Os rios são os locais de maior ocorrência, seguido das represas.
- 50% dos afogados estavam nadando/brincando no rio ou pescando (16%).
- As razões de afogamento segundo testemunhas foram dificuldades ao nadar (29%), súbito aprofundamento (18%) e queda de barco (16%).
- O uso de álcool é responsável pela redução na avaliação do risco e superestimação dos limites individuais em mais de 20% dos casos.
- A faixa etária acima de 10 anos é a mais atingida (ápice de 20-24 anos-9%).
- Homens morrem em média 6 vezes mais.
- 47% ocorrem nos finais de semana.





CLIQUE na figura

O programa de prevenção – MUNICÍPIOS + RESILIENTES EM AFOGAMENTO - criado em 2015 pela SOBRASA objetiva reduzir os incidentes por afogamento em Rios, Lagos e Represas através de consultoria em segurança aos municípios banhados por bacias hidrográficas, tornado-os mais resilientes.

2 PLANEJAR INTERVENÇÕES

3 IMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES E REAVALIALIANDO

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação



Compartilhe o Flyer



Em parceria com:

DHL

PRINCESS CHARLENE OF MONACO FOUNDATION

Saiba mais em nosso grupo Telegram

REGISTERED TRADEMARK

SOBRASA®™

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático

Torne-se um voluntário e ajude a salvar vidas através dos programas de prevenção.



Inundações - Compreender, Planejar e Intervir

1 O PROBLEMA - 7% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

• No ano de 2024, os alagamento, enxurradas, chuvas intensas e inundações foram responsáveis por 44% de todos as ocorrências e 86% de todos os óbitos.
• Afogamento é a maior causa de morte e perfaz 43 vezes os outros desastres reunidos.
• O desmatamento, a falta de cuidados com o lixo e o adensamento populacional contribui para o aumento de situações de inundações.
• Entre as causas de afogamentos, a inundação é o desastre de maior impacto econômico.



CLIQUE na figura

O programa KIM NA ESCOLA - criado em 2010 pela SOBRASA, reduz os incidentes por afogamento em INUNDAÇÕES através da educação em escolas primárias.

2 PLANEJAR INTERVENÇÕES

3 IMPLEMENTAR INTERVENÇÕES E REAVALIAR

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação

A prevenção é a forma mais eficiente para a redução dessas ocorrências:
• inundações ocorrem muito rapidamente, não arrisque sua vida e de seus familiares.
• consulte a Defesa Civil antes de escolher, comprar ou construir em um terreno.
• atenção aos boletins meteorológicos e orientações da Defesa Civil.
• use lixeiras altas e fora das ruas e calhas.



INUNDAÇÕES

Faça
CURSO GRATUITO

1. Ao sinal de aumento do nível de água, acondicione seus pertences de valor.	2. Se tem água dentro de casa, vá imediatamente para áreas mais altas e acione 193 ou 199.	3. Se houver infiltração, rachaduras, barulho estranho, ou movimentação de postes/árvores, abandone imediatamente a casa.
4. Desligue a energia , só use celular e lanternas a pilhas.	5. Feche o registro do gás, água e portas e janelas da casa.	6. Animais - solte-os.
7. Transmita alarme aos vizinhos.	8. Fique longe das correntes de água.	9. Se pego em correnteza, flutue com a barriga para cima e os pés a frente e acene por socorro. Se possível arranje um material de flutuação.
10. Nunca tente salvar alguém entrando na água, ligue 193, jogue algum material flutuante e aguarde os profissionais chegarem.		


SOBRASA
Conheça melhor
Vídeo Institucional
GUARDA-VIDAS
DHL

SOBRASA
Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático

SOBRASA 30 ANOS

prevenindo e salvando

1995 a 2025

PREVENIR É SALVAR – EDUCAR PARA NÃO SE AFOGAR



Em parceria com

DHL

PRINCESS CHARLENE OF MONACO FOUNDATION

Quem somos

Fundada em 1995, representa o Brasil junto a Federação Internacional de Salvamento Aquático - ILS. Reconhecida em 2024 pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) como a Confederação Brasileira do Desporto Lifesaving (CBDL).

DIRETORIA
13 diretores,
56 chefes de departamento, e
210 consultores.





Mais de 9.300 voluntários na área de segurança aquática.

Todos trabalhando voluntariamente, sem receber honorários ou ajuda de custo.

Presente nos 27 estados da Federação.



2012



2023



2018

5 MOTIVOS para compreender a IMPORTÂNCIA da SOBRASA



1. **30 anos unindo especialistas e guarda-vidas com uma única missão: Reduzir os afogamentos no Brasil e no Mundo.**

2. **Programas gratuitos de prevenção em afogamento em todo o território nacional.**

3. **Protocolos de prevenção, resgate e primeiros socorros, apoiando diariamente nossos guarda-vidas.**

4. **Parceria com mais de 70 instituições nacionais e internacionais.** OMS, ILS, Bandeira Azul, CBDA, ABRAMEDE, CREF, LIGABOM, Defesa Civil Nacional, ABNT, MGB, Revista EMERGÊNCIA, ISN, SBAIT, INMETRO, ABMAR, Criança Segura, COB, EsFEx, entre outros.

5. **Voluntários confiáveis, determinados, altruístas, pró-ativos e generosos unidos por uma causa.**



Intervenções SOBRASA de MAIOR impacto

REDUÇÃO DE 45% em MORTES POR AFOGAMENTO desde a fundação!



1. **+ de 500 grandes ações em prevenção atingindo mais de 110 milhões de pessoas no Brasil e países latinos.**
2. **Um portal com mais de 20 GB de materiais técnicos gratuitos.**
3. **Liderança & participação nos principais protocolos mundiais e estratégias nacionais de combate ao afogamento.**
4. **863 trabalhos científicos publicados na área de segurança aquática atingiram 3 milhões de pesquisadores.**
5. **9.300 voluntários realizando mais de 17 ações por dia.**





30 ANOS contribuindo para a redução mundial dos afogamentos

1995

Apresentações, Palestras & Cursos

+ de 29.420 eventos, envolvendo 908.351 participantes;
+ de 1.430 congressos nacionais e 58 internacionais;
+ de 17.000 cursos on-line.

programas de prevenção

+ de 18 programas, 20.665 ações envolvendo 2,3 milhões de pessoas

Eventos científicos e desportivos

67 eventos científicos com participação de 27.501 pessoas sendo 32 desportivos com mais de 18.000 guarda-vidas e atletas

Museu virtual

+ de 2.000 fotos e 100 estórias.

Voluntários e seguidores

9.300 voluntários ativos e 290.000 seguidores em redes sociais

Livros & Trabalhos cientificos

2 livros, 96 capítulos, 534 publicações nacionais e internacionais e 10 Boletins Anuais de afogamentos no Brasil.

4 GRANDES CAMPANHAS

Dia Mundial da Prevenção, Semana Latino Americana de Prevenção, Piscina+segura e Retrospectiva anual.

+ de 242 milhoes de participantes

Recomendações e homologação de equipamentos

+ de 58 Recomendações técnicas e 14 homologação de equipamentos Profissionais

5 Gibis e 5 vídeos animados

+ de 5,3 milhões de visualizações

sobrasa.org

Portal de 20 GB com programas de prevenção e informações técnicas em prevenção salvamento e socorro básico e avançado de vida em afogamento

2025

30 anos unindo para reduzir afogamentos

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



13.456
Voluntários

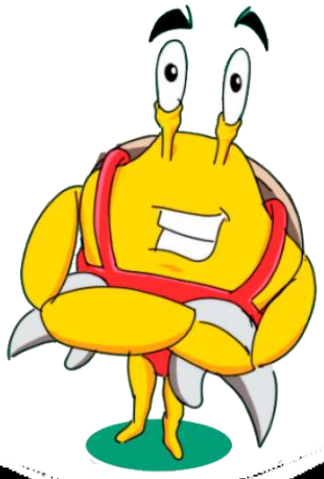
33.349
Ações PRESENCIAS de prevenção

3 ações por dia

34 alunos por ação (em média)

55.304 horas
trabalhadas por nossos voluntários

1,3 milhões
Pessoas alcançadas diretamente



3,8 milhões
familiares alcançados

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



MÍDIAS ORGÂNICAS

5.181
REPORTAGENS
TVs, Rádios, Jornais, blogs e outros (ATL).

380 milhões de pessoas alcançadas (cobertura)

R$ 43.594.279,17
gerado de mídia espontânea

1,7 bilhão
visualizações



EDUCAR PARA NÃO SE AFOGAR!

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA



UNINDO O BRASIL NA REDUÇÃO DOS AFOGAMENTOS

SOBRASA 30 anos

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



Mídias Sociais

231.000
Seguidores

- 42.544 facebook
- 118.300 Instagram
- 17.665 Youtube
- 12.890 grupos de WhatsApp
- 2.894 membros Telegram
- 17.451 web sobrasa.org
- 19.256 outros (X, LinkedIn, Trends, TikTok, Pinterest e outros)

102 milhões
de impressões

162.920 postagens




Xerife
KIM
PISCINA
SEGURA
DHL

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



Acessos on-line e/ou download (20gb)

www.sobrasa.org

1.223 links/ações

virtuais/interativos

4,2 milhões de visualizações

de mensagens de prevenção em afogamento.



TÔ DE OLHO!

45.000 profissionais e atletas aquáticos em mala direta.

383 por dia

Biblioteca, museu, desenho animado, jogos, vídeos, cursos, homologações, orientações, normas técnicas, Leis, Código de Ética, ODS, Gibis, recomendações, manuais, tutoriais, folhetos, cursos, Reporter, Boletim, manual de marcas e Identidade visual, coleção SOBRASA, mascotes, materiais de voluntários e MUITOS OUTROS.

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

Sinalizando os riscos



www.sobrasa.org

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



INSTRUÇÕES

palestras, cursos, workshops
e outras apresentações

29.420 eventos

908.351 participantes

6.068
certificados emitidos

95% dos nossos cursos são gratuitos

Sociedade Brasileira de
Salvamento Aquático - SOBRASA

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



ASSESSORIAS e PARCERIAS

70
parcerias institucionais

146
oportunidades

arrasou

5.872
profissionais



sobrasa

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA


30 ANOS
DESTAQUES ESPORTIVOS
RESCUE
SOBRASA
COLLAGE MAKER

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



27.520
profissionais da área de segurança e atletas do meio aquático

67 eventos



Desporto LIFESAVING

9 Campeonatos Sul-americanos de Salvamento Aquático

23 Campeonatos Brasileiros de Salvamento Aquático

2 Campeonatos Latino-Americanos

4 participações no Campeonato Mundial de Salvamento Aquático

LIFESAVING

22 Simpósios Brasileiros de Salvamento Aquático

4 Simpósios Brasileiro de Salvamento Aquático em Piscinas

Saiba mais

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



14

Selos de Qualidade em Equipamentos

Selo Qualidade SOBRASA
Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático



Ativa Náutica
Flutspuma
Fun Dive
Guartecs
Kpaloa
Mormaii
SOSSUL
SunTech

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA



Dentro ou próximo a um espelho d'água, cuide de seu maior tesouro a distância de um braço e nunca sob efeito do álcool.

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



18 programas de prevenção de afogamento incluindo todas as faixas etárias, usuários e cenários de risco



20.665
ações



2.300.877
participantes.

PISCINA SEGURA
SOBRASA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE SALVAMENTO AQUÁTICO

57
protocolos diferenciados

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

Não existe blindagem contra o afogamento, mas 99.8% das mortes tem remédio:

PREVENÇÃO



Selo de educação e formação:

Qualifica empresas (pessoas jurídicas) que desejem fornecer educação em prevenção, resgate e primeiros socorros com selo SOBRASA de educação.

Toda piscina de uso coletivo deve ter um Profissional GUARDA-VIDAS bem treinado e preparado.

Empresas SELO OURO EDUCAÇÃO

Cobertura em 14 estados

Calendário Anual SOBRASA 2026

(sujeito a alterações)

www.sobrasa.org

Evento SOBRASA /// Esporte Lifesaving /// Colaboração

JANEIRO
* 12 à 01/02 – 1º Curso de Arbitragem + Training Camp Praia – RJ

FEVEREIRO
* 28 à 01/03 – 1º Curso de Arbitragem + Training Camp Piscina– RJ

MARÇO
* 2 à 8 - 1ª Semana PISCINA+SEGURA: Atenção 100%
* 8 - Dia Internacional da Mulher
* 28 à 29 - 1º Circuito Estadual de Lifesaving Praia - RJ

ABRIL
* 14 - Dia Nacional de Prevenção do Afogamento Infantil
* 25 à 26 - 2º Circuito Estadual de Lifesaving Piscina - RJ

MAIO
* 1 à 4 – 4th International Swim Schools Spectacular – Portugal
* 18 à 24 - 2ª Semana P+S: Uso de colete salva-vidas.
* 20 – Campanha "Safe Boating Week – WEAR IT DAY"
* Sem data - Missa do Padre Guido Schaffer – RJ
* 30 à 31 - 3º Circuito Estadual de Lifesaving Praia – RJ
* 27-29 PrevenSul - RS

JUNHO
* 8 - Dia Mundial dos Oceanos
* 27 à 28 - 4º Circuito Estadual em Piscina - RJ

JULHO
* 2 - Dia do Bombeiro Militar
* 25 - Dia Mundial de Prevenção em Afogamentos
* 25 à 26 – Campeonato Estadual de Inverno em Praia - RJ

AGOSTO
* 24 à 30 - 3ª Semana P+S: Ajudo sem me afogar
* Sem data – Encontro da União Nacional das Escolas de Natação
* Sem data - EXPO Emergência
* 29 à 30 - Campeonato Estadual de Lifesaving de Inverno Piscina - RJ

SETEMBRO
* 17 à 20 - Curso de Arbitragem + Training Camp Praia e Piscina – RJ
* Sem data - ABA qua

OUTUBRO
* 7 a 10 - SOBRASA Rescue - Local e data a confirmar
* 15 à 17 - EIN - Encontro Internacional de Natação
* Sem data – Juri do Bandeira Azul

NOVEMBRO - Mês Nacional da Prevenção do Afogamento
* 04 à 8/11 - Campeonato Brasileiro das Forças Armadas
* 9 à 15 - Semana Latino-Americana e 4ª P+S: "Primeiros socorros"
* 25 à 27 – GV de Aço no CONABOM – CBMSC - Florianópolis
* 25 à 13/12 Lifesaving World Championship - África do Sul

DEZEMBRO
* 5 - Dia Internacional do Voluntário
* 17 à 20 - Campeonato Estadual de Lifesaving de Verão Praia e Piscina - RJ
* 28 – Retrospectiva SOBRASA 2026 – Prêmio Jorge Cerqueira no Dia Nacional do Guarda-Vidas

Voluntários unidos, REDUZINDO AFOGAMENTOS



@sobrasa #afogamento #sela #wdpd #retrosobrasa

Em parceria com

Membro

30 Anos


WORLD CONFERENCE ON DROWNING PREVENTION
DURBAN OCTOBER 8-10 2019
Ubuntu, Growing global drowning prevention capacity
WWW.WCDP2019.CO.ZA
World Health Organization
360000


WORLD CONFERENCE ON DROWNING PREVENTION
DURBAN OCTOBER 8-10 2019
Ubuntu, Growing global drowning prevention capacity
Dr. Ivan Herrmann
Analyst
Q2m2
Co-sponsored BY
World Health Organization

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025

Campanhas



18 edições envolvendo mais de 475 escolas, clubes e academias e 972 mil alunos e professores



4 edições, 604 instituições, 27 estados, 545 ações, 46 milhões de pessoas, 5.050 voluntários, 1.410 monumentos iluminados de azul e 12.402 horas de iluminação.

Total 242 milhões de pessoas



8 edições envolveram 15 países e 195 milhões de pessoas


1000
PESSOAS
MORREM AFOGADAS
1 PESSOA
A CADA
90 MINUTOS


www.sobrasa.org


PRAIA

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



863 publicações científicas e educativas

3 milhões de pessoas alcançadas

livros, guias, reporter, boletins, relatórios, coleções, vídeo-aulas, desenhos animados, Gibis, Normas Técnicas, recomendações, padronizações, código de ética, jogos físicos e digitais, ODS, Manuais, editoriais, tutoriais, Folhetos e trabalhos científicos,

96 capítulos de livros

Brasil - 68%

Internacionais - 32%

Unindo o BRASIL na redução dos afogamentos, através da EDUCAÇÃO.

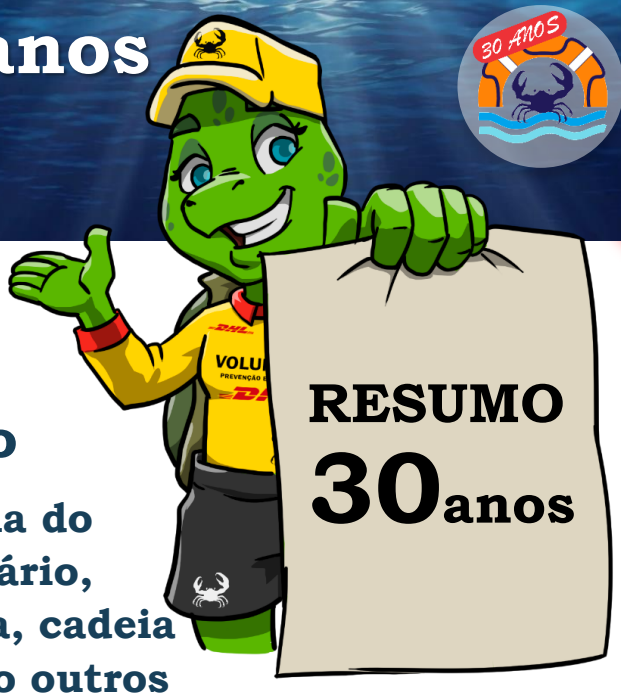


Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA


KIM
PISCINA SEGURA
PARE!
Xerife KIM
Eu ajudo a zelar pela segurança em piscinas
Xerife KIM
PISCINA SEGURA
Eu ajudo a zelar pela segurança em piscinas
Em parceria com
DHL

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



Ciência

Protocolos mundiais liderados/colaboração

Definição, classificação, linha do tempo, Utstein-Style, dicionário, ressuscitação dentro da água, cadeia de sobrevivência entre muito outros junto a AHA, ILS, ILCOR, IDRA, PHTLS e OMS.

Dois livros publicados, cinco manuais, um livro versão digital em CD, duas revisões de livros e 96 capítulos de livros na área médica e salvamento aquático.

Participação nas diretrizes e recomendações da AHA e ILCOR em 2000, 2005 e 2020 no tema afogamento.
Recomendações em afogamento pela AHA (2024)



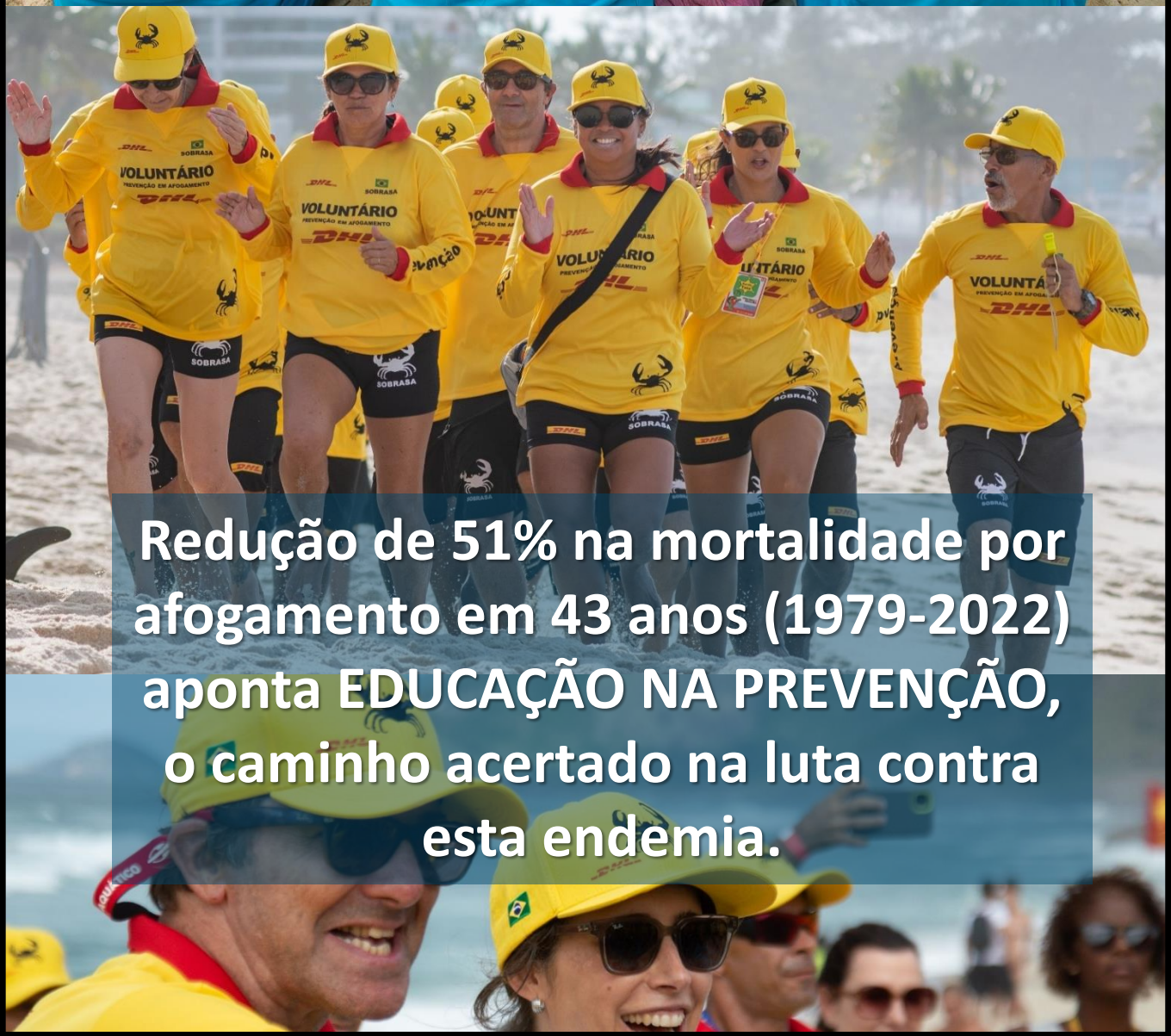
PUBLICAÇÕES de DESTAQUE MUNDIAL

New England Journal of Medicine
Chest
Resuscitation
British Medical Journal
Circulation
Injury Prevention
American Emergency Medicine



Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA





Redução de 51% na mortalidade por afogamento em 43 anos (1979-2022) aponta EDUCAÇÃO NA PREVENÇÃO, o caminho acertado na luta contra esta endemia.

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



943.310

Materiais distribuídos a toda sociedade











Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA

Prevenir é SALVAR

Cel RR Jefferson Vilela



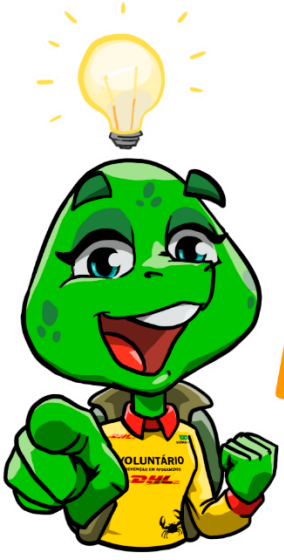
SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



1.223

Reuniões administrativas, gestão, estratégicas, comerciais, comunicação e institucionais com parceiros e voluntários.



CAPTEI VOSSA MENSAGEM!

para melhor cumprir a nossa missão SOBRASA

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA


Dia
Mundial
da Prevenção do
Afogamento
25 de julho
GO BLUE !
Qualquer um
pode se afogar,
ninguém deveria.
www.sobrasa.org
Campanha
Todo de AZUL!
Nós somos parte da solução
E não do problema!
@sobrasa
VOLUNTÁRIO
PREVENÇÃO EM AFOGAMENTO
DHL
SOBRASA
O problema
AFOGAMENTO no Brasil
A cada 90
4 crianças
eletromidia
COLLAGE MAKER
COLLAGE MAKER

Qualquer um pode se afogar, ninguém deveria.

Organização Mundial de Saúde

AFOGAMENTO
O custo humano, social e econômico do afogamento é intoleravelmente alto e totalmente evitável.



EDUCAR PARA NÃO SE AFOGAR!

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA



Saiba mais sobre nossos voluntários e programas

SOBRE ESTE BOLETIM BRASIL – 2026

A realidade dos dados aqui apresentados não destaca um novo problema em nosso país, mas uma velha e grave endemia pouco conhecida e divulgada em nossa sociedade.

Este Boletim foi elaborado pela SOBRASA e sua **Diretoria 2026-29** em fevereiro de 2026, com base no ano de 2024 e algumas informações anteriores que não apresentaram alterações, e tem como objetivo documentar o tamanho do problema sobre afogamentos e incidentes aquáticos no Brasil, e identificar causas e apontar soluções de prevenção, resgate e mitigação.

A luta pela redução destes incidentes é de todos que desejem se juntar a este desafio – ÁGUAS+SEGURAS! Portanto, a utilização desse informativo e seu conteúdo pode e deve ser distribuído de forma gratuita e aberta, desde que mantida sua estrutura original e devidos créditos.

Por que um lapso de 2 anos entre a data atual e os último ano de dados disponíveis no DATASUS?
Os dados pesquisados no DATASUS, sejam ESTATÍSTICAS VITAIS (mortalidade) e EPIDEMIOLÓGICAS E MORBIDADE (Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)) são inseridas manualmente após o fechamento anual dos atestados de óbitos (mortalidade) pelas Secretarias Estaduais de Saúde e as cobranças de internação ao sistema SUS e isto acarreta um lapso de 2 anos. Temos de reforçar que o DATASUS mantém um dos bancos de dados mais atualizados e completos na área em todo mundo.

Nossos VOLUNTÁRIOS agradecem

A elaboração desse boletim demandou a análise de 62 diferentes planilhas e mais de 83h de trabalho voluntariamente dedicado a causa de conhecer melhor o problema e assim permitir a melhor identificação das soluções na redução dos afogamentos.



Clique para conhecer melhor nossos mascotes

mais...

30 ANOS


VOLUNTÁRIO
DHL
SOBRAKA
Xerife
KIM
PISCINA
SEGURA
Eu ajudo a zelar
pela segurança
em piscinas
DHL

AGRADECIMENTOS

Neste ano de 2026, ganhamos muitos novos parceiros e voluntários e estamos celebrando a vida em nosso apogeu pela redução dos afogamentos nesses 30 anos de existência. Neste nosso maior momento de união e luta, toda diretoria deseja: AGRADECER a DHL, a Fundação Princesa Charlene de Mônaco, e a todos nossos parceiros, por acreditar que a nossa missão não é um sonho, mas uma realidade, que transforma a história de muitas famílias no Brasil de norte a sul e de leste a oeste nesse país continental que sofre diariamente com a morte e perda de entes queridos de 16 de seus filhos - MUITO OBRIGADO!



AGRADECER a todos que estão conosco nessa maravilhosa e bem sucedida missão – nossos 9.300 voluntários – MUITO OBRIGADO!
AGRADECER a todos que estiveram conosco nessa luta de 30 anos – nosso time de prevenção tem parte de seu DNA - MUITO OBRIGADO!
Sabe aquele ali, de amarelo na foto? É VOCÊ sem dúvida!
Palavras não irão refletir toda GRATIDÃO pelo trabalho incansável de nossos VOLUNTÁRIOS, mesmo assim - OBRIGADO, OBRIGADO e OBRIGADO!




Basta um piscar de olhos, e
um afogamento acontece
O voluntário
SOBRASA,
não pisca!

Referências

1. David Szpilman. Dados e analise elaborada com base nos dados do Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) tabulados no Tabwin - Ministério da Saúde - DATASUS. Acesso on-line Fevereiro 2026. http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php, últimos dados disponíveis ano 2024.
2. Schinda A, Deitos RA, Szpilman D, Carniatto I. Drowning prevention measures directed at a river basin: a new strategy. World Conference on Drowning Prevention - ILS, Malaysia 2015, Book of Abstract, PREVENTION Section, p181. ISBN: 978-0-909689-00-1.
3. Preventing drowning: an implementation guide. Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
4. Szpilman D, Sempsrott J, Schmidt A. Drowning. BMJ Best Practice. Nov 2017. http://bestpractice.bmj.com/topics/en-gb/657. Last accessed 19 April 2018.
5. Szpilman D, Oliveira RB, Mocellin O, Webber J. Is drowning a mere mater of resuscitation? Resuscitation 129 (2018) 103-106.
6. Szpilman D, Sempsrott J, Webber J, Hawkins SC, Barcala-Furelos R, Schmidt A, Queiroga AC. "Dry drowning" and other myths. Cleveland Clinic Journal of Medicine. 2018 July;85(7):529-535.
7. Szpilman D, Pinheiro AMG, Madormo SR. Drowning perception risk table –World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver 2017, Book of Abstract, Data Section, p105. ISBN 978-1-926508-05-4. access at www.wcdp2017.org
8. Szpilman D, Braga F, Schinda A. The five water safety messages customized for different aquatic scenarios –. World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver 2017, Book of Abstract, Data Section, p77. ISBN 978-1-926508-05-4. access at www.wcdp2017.org
9. Szpilman D, Tipton M, Sempsrott J, Webber J, Bierens J, Dawes P, Seabra R, Barcala-Furelos R, Queiroga AC. Drowning timeline: a new systematic model of the drowning process, Am J Emerg Med. 2016 Nov;34(11):2224-2226.
10. Szpilman D, Barroso PAS, Barros E, Mocellin O, Alves JFS, Smicelato CE, Trindade R, Vasconcellos MR, Schinda A, Villela J, Silva-Júnior LMS, Morato M, Lopes W. Drowning prevention – different scenarios needs customization water safety messages and actions. World Conference on Drowning Prevention - ILS, Malaysia 2015, Book of Abstract, PREVENTION Section, p74. ISBN: 978-0-909689-00-1. DOI: 10.13140/RG.2.1.3506.1200
11. Szpilman D, Webber J, Quan L, Bierens J, Morizot-Leite L, Langendorfer SJ, Beerman S, Løfgren B. Creating a Drowning Chain of Survival. Resuscitation. 2014 Sep;85(9):1149-52.
12. Schinda A, Szpilman D. Resilient city for drowning program – World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver 2017, Book of Abstract, Data Section, p120. ISBN 978-1-926508-05-4. access at www.wcdp2017.org
13. Szpilman D, Mello DB, Queiroga AC, Emygdio RF. Association of Drowning Mortality with Preventive Interventions: A Quarter of a Million Deaths Evaluation in Brazil. International Journal of Aquatic Research and Education. Volume 12 Number 2, Issue 2, 2020.
14. Szpilman D, Palacios-Aguilar J, Barcala-Furelos R, Baker S, Dunne C, Peden AE, Brander R, Claesson A, Avramidis S, Leavy J, Luckhaus JL, Manino LA, Marques O, Nyitrai NJ, Pascual-Gomez LM, Springer L, Stanley TJ, Venema AM, Queiroga AC. Drowning and aquatic injuries dictionary. Resuscitation Plus. Volume 5, March 2021, 100072.
15. Szpilman D & Morgan P., Management for the drowning patient, CHEST October 13, 2020.
16. David Szpilman – Manual de Afogamento ao curso de emergências aquáticas 2019. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Março de 2023.
17. Tutoriais Sobrasa: Manual de Ações dos voluntários, Kim na Escola, Piscina + Segura, Sobrasa Kid´s, Surf-Salva, Instruções. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Maio de 2023.



COMO CITAR ESTE BOLETIM
David Szpilman & diretoria Sobrasa 2026-29. Afogamento – Boletim epidemiológico no Brasil 2026. Elaborado com a tabulação e uso de microdados do DATASUS. Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático SOBRASA - Publicado on-line em http://www.sobrasa.org, fevereiro 2026. Revisado por Dra Danielli Mello, Dra. Lúcia Eneida Rodrigues, Prof. Eduardo Santos, Cel Fabio Braga e Cel Edemilson Barros.